

JUVENTUDE ESPÍRITA DEUS NA NATUREZA

GRUPO DE TEATRO DA JEDN

PEÇA: PÁGINA DE ANÁLIA

AUTORIA: Adaptação de Antônio Alberto do conto “Página de Anália” do Livro “A Vida Escreve” ditado pelo Espírito Hilário Silva e psicografado por Francisco Cândido Xavier & Waldo Vieira.

CENÁRIO: Um quarto de hospital, com 02 leitos.

PERSONAGENS: ANÁLIA – a enfermeira (Jaqueline);
 MARTA – a enferma (Flávia);
 OBSESSOR DE MARTA (Marco Antônio);
 MENTORA DE ANÁLIA (Jucilene);
 DR. ANDRÉ, O MÉDICO (João);
 ANTÔNIO – o enfermo (Vítor);
 OBSESSOR DE ANTÔNIO (Daniel);
 ROSA - a Auxiliar de enfermagem (Rosângela);
 INSTRUTOR ESPIRITUAL RAUL (Reinan);
 ESPÍRITO ESTUDANTE PAULO (Fagner).

SCRIPT

Num quarto de hospital com 02 leitos encontram-se dois enfermos ladeados por seus obsessores desencarnados.

MARTA (Flávia): Meu Deus, me tira deste lugar horrível!

ANTÔNIO (Vítor): Bota horrível nisso!

Em seguida adentra o médico.

DR. ANDRÉ (João): Bom dia! Como vão meus pacientes?

MARTA E ANTONIO (Flávia e Vítor) respondem: Bom dia!

Dr. André vai em direção ao doente Antônio e pega o prontuário.

DR. ANDRÉ (João): Como vai Sr. Antônio, como está se sentindo?

OBSESSOR DANIEL: Mau, mau, tudo bem mau!

ANTÔNIO (Vítor): Não estou nada bem doutor.

DR. ANDRÉ (João): Ainda sente dor no estômago?

OBSESSOR DANIEL: Isso aqui é uma espelunca tudo funciona mal.

ANTÔNIO (Vítor): Sim, dói muito. Além do mais o atendimento está horrível, cadê as enfermeiras?

DR. ANDRÉ (João) toma o pulso do paciente e diz: É psicológico Sr. Antônio, sua cirurgia foi um sucesso! Em breve irá para casa. Quanto a Enfermeira, virá logo, tenha paciência!

Dona Marta chama o médico, que atende indo ao leito da doente.

MARTA (Flávia): Ooi, doutor e o meu caso!

DR. ANDRÉ (João): Sim Dona Marta, como vai!

OBSESSOR MARQUINHO: Péssima, péssima!

MARTA (Flávia): Bem mau!

DR. ANDRÉ (João) pega o prontuário da paciente e diz: A senhora vai melhorar. Em breve terá alta.

OBSESSOR MARQUINHO: Como melhorar? Tudo aqui é de baixa qualidade, uma droga!

MARTA (Flávia): Vai ser difícil melhorar doutor. Com esse atendimento! Onde estão as enfermeiras?

DR. ANDRÉ (João) toma o pulso da enferma e diz: A pressão está estável. Acalme-se, está tudo bem com a Senhora! As enfermeiras já estão vindo.

Adentram o quarto, a enfermeira ANÁLIA (Jaqueline) assistida por sua MENTORA ESPIRITUAL (Jucilene), e a auxiliar de enfermagem ROSA (Rosângela).

ANÁLIA (Jaqueline): Bom dia a todos!

ROSA (Rosângela): Bom dia!

DR. ANDRÉ (João): Anália, por favor, prossiga com a medicação conforme especifiquei nos prontuários. Até Amanhã quando virei revê-los. Fiquem bem!

ANÁLIA (Jaqueline) aproxima-se de Marta ajeitando-lhe o lençol e diz: Aguarde um instante Dona Marta, volto já.

ROSA (Rosângela) aproxima-se de ANTÔNIO (Vítor) pega o prontuário e diz: Seu Antônio vou lhe dá o remédio! Vai até a mesinha ao lado da cama do paciente, coloca o remédio na colher e dá ao doente: Tome seu Antônio, o Senhor vai dormir um pouquinho. Depois ajeita o lençol do paciente e sai.

Adentra o quarto o Instrutor Espiritual RAUL (Reinan) acompanhado do estudante PAULO (Fagner).

RAUL (Reinan): Chegamos Paulo. Aqui é um bom lugar para ampliar seus estudos!

PAULO (Fagner): Mas este é um hospital de encarnados! Como aumentarei meus conhecimentos aqui?

RAUL (Reinan): O mundo material é mero reflexo do plano espiritual meu caro! Os dois mundos se comunicam o tempo todo. Vamos ajudar a manter o espírito de Antônio ligado ao corpo para impedir o assédio deste irmão desventurado que o persegue.

O OBSESSOR DANIEL não percebe os espíritos, mas irritado porque Antônio permaneceu ligado ao corpo diz: esse infeliz usou algum truque e ficou no corpo. Miserável eu o pego depois. Vou ficar por aqui.

E segue em direção ao Obsessor de Marta.

Enquanto isso RAUL (Reinan) E PAULO (Fagner) trocam impressões sobre o ambiente e os acontecimentos:

RAUL (Reinan): Bem Paulo, aprendeu como proceder?

PAULO (Fagner): Sim amigo! Mas vamos permanecer aqui.

RAUL (Reinan): não é preciso. O espírito do paciente está sob efeito hipnótico, e só despertará quando passar o efeito do remédio administrado pela auxiliar de enfermagem. Enquanto isso vamos visitar outros compartimentos do hospital.

ANÁLIA (Jaqueline), sua mentora E ROSA (Rosângela) retornam ao quarto e se dirigem a Marta.

ANÁLIA (Jaqueline): Permite que eu leia para seu reconforto algum pequeno trecho de Allan Kardec?

O OBSESSOR MARQUINHO: Ela é louca, que disparete!

MARTA (Flávia): Deus me livre! E cospe-lhe aos pés.

A MENTORA (Jucilene): Seja paciente, demonstre amor!

ANÁLIA (Jaqueline) ajeita o lençol da doente.

O OBSESSOR MARQUINHO: Hum! Dê trabalho a essa puxa saco.

MARTA (Flávia): quero água!

ANÁLIA (Jaqueline): Por favor Rosa, traga um copo com água.

Rosa (Rosângela) traz a água entrega o copo a Anália (Jaqueline) que dá a Marta (Flávia).

OBSESSOR MARQUINHO: Você vai beber essa coisa imunda? Merece receber essa água na cara!

MARTA (Flávia) atira a água no rosto de Anália e grita: água imunda como se atreve a tanto? Quero outra!

A MENTORA (Jucilene): Não reaja, mantenha a calma!

ANÁLIA (Jaqueline) enxuga o rosto molhado e diz: por favor Rosa, traga água pura e fresca.

ROSA (Rosângela): Está bem. Volta com mais água e diz: aqui está, aguinha fresquinha!

O OBSESSOR MARQUINHO dá gargalhadas.

ANÁLIA (Jaqueline) recebe o copo das mãos de Rosa e dá a Marta que bebe.

MARTA (Flávia): quero chá.

ANÁLIA (Jaqueline): Rosa amiga, traga uma xícara de chá.

Rosa (Rosângela) vai a cozinha pega o chá e diz: aqui está!

ANÁLIA (Jaqueline) repassa a xícara recebida de Rosa para Marta.

O OBSESSOR MARQUINHO: Quero ver se você vai beber essa porcaria fria. Jogue nela!

MARTA (Flávia) joga o chá na blusa de Anália e diz: Chá malfeito, chá frio! Traga chá quente!

A MENTORA (Jucilene): Não se irrite! Ore mentalmente!

ANÁLIA (Jaqueline): Rosa tenha paciência, es quente o chá e traga outra xícara!

O OBSESSOR MARQUINHO: Explode em gargalhadas!

ROSA (Rosângela): pois não! Rosa volta da cozinha e diz: pronto, chá quentinho da hora!

MARTA (Flávia) bebe o chá.

ANÁLIA (Jaqueline): você aceita agora o remédio?

MARTA (Flávia): que venha depressa.

ANÁLIA (Jaqueline) pega a medicação sobre a mesinha e dá a poção numa colher à paciente.

O OBSESSOR MARQUINHO: Que droga horrível é essa. Ela quer lhe matar!

MARTA (Flávia) faz uma expressão de irritação, agarra a colher e dá um golpe no braço de Anália

A MENTORA (Jaqueline): lembre-se de Jesus... ela não sabe o que faz!

MARTA (Flávia) ao ver que Feriu a amiga cai em crise de lágrimas. Chora, chora e depois diz: Anália, se a religião espírita que você abraçou é o que lhe ensina a me suportar com tanta calma, leia o que quiser.

O OBSESSOR MARQUINHO: que é isso, tá louca mulher!

ANÁLIA (Jaqueline) sentou-se. Tomou “O Evangelho Segundo O Espiritismo” e leu a formosa página intitulada *A PACIÊNCIA*, no capítulo IX, que começa afirmando: “A dor é uma benção que Deus envia a Seus eleitos...”

Após a leitura, Anália perguntou a Marta se ela gostaria de receber o benefício do passe e da água fluidificada, e a enferma asserenada aceitou. Depois começaram a conversar. Os dois obsessores ficaram blasfemando irritados diante da cena.

ANÁLIA (Jaqueline): sabe amiga Marta, eu tenho um sonho!

MARTA (Flávia): Qual é? Posso saber?

ANÁLIA (Jaqueline): Sim! Quero comprar uma casa ou construir um espaço que sirva de abrigo para as criancinhas desamparadas. Os meninos abandonados à rua, e cuidar deles.

MARTA (Flávia): É um ideal muito nobre! Espero que você consiga.

ANÁLIA (Jaqueline): Jesus vai me ajudar, hei de conseguir! Bem amiga, agora que você está bem vou visitar outros pacientes. Fique com Deus.

ROSA (Rosângela): Até dona marta.

ANÁLIA E ROSA saem do quarto, enquanto RAUL (Reinan) E PAULO (Fagner) retornam.

RAUL (Reinan): é momento de ajudarmos o trabalho do bem Paulo, vamos!

PAULO (Fagner): mas como, ninguém aqui nos percebe a presença.

RAUL (Reinan): o ambiente agora é oportuno para dialogarmos com nossos irmãos equivocados. Se predispõem a servir meu amigo, Jesus está conosco!

E seguiram em direção às proximidades do leito de Marta e aproximando-se das entidades falou:

RAUL (Reinan): Porque prosseguem com essa atitude amigos?

OS OBSESSORES: quem são vocês?

PAULO (Fagner): somos seus amigos! Queremos ajudá-los.

OBSESSOR MARQUINHO: ajudar-nos, como? Ah! Deve ter sido vocês! Por isso a coisa mudou

OBSESSOR DANIEL: Não queremos conversa! Como ousam impedir nossa vingança? Acaso Desconhecem que essas pessoas nos feriram?

RAUL (Reinan): Sim sabemos! Mas ninguém é perfeito meu irmão. Quem ontem foi algoz hoje é vítima e vice-versa!

OBSESSOR MARQUINHO: Está me acusando?

RAUL (Reinan): de forma alguma amigo. Quero lembrá-lo que é preciso quebrar este ciclo de agressões com a benção do perdão, senão todos os envolvidos, inclusive vocês, continuarão a sofrer.

OBSESSOR DANIEL: já me disseram isso!

OBSESSOR MARQUINHO: A mim também. Preciso pensar. É tudo muito confuso.

PAULO (Fagner): Quem sabe se nos acompanhar!

OBSESSOR DANIEL: Não sei não.

RAUL (Reinan): pensem apenas que nós poderemos ajudar a esclarecer muitas coisas, vocês não estarão presos!

OBSESSOR MARQUINHO: e deixar eles?

RAUL (Reinan): Não se trata de deixá-los, e sim de vocês cuidarem de si mesmos. Recuperar o tempo perdido.

OBSESSOR DANIEL: é, não temos nada a perder!

OBSESSOR MARQUINHO: Se não der certo, voltaremos! É vamos!

Ricardo entra com um cartaz escrito: NO DIA SEGUINTE, NA SAÍDA DO HOSPITAL...

VOLTAM Á CENA: ANÁLIA, A MENTORA E MARTA.

MARTA (Flávia): Graças a Deus e a você estou voltando pra casa! Muito obrigada por tudo Anália!

Aceite esta pequena contribuição para dar início à construção do seu sonho!

ANÁLIA (Jaqueline): Um cheque de dois contos de réis! Muito obrigada! Muito obrigada, que Deus lhe ilumine!

ABRAÇAM-SE, E TODOS VOLTAM AO PALCO E DE MÃOS DADAS, UM JOVEM DIRÁ
ALGUMAS PALAVRAS SOBRE A VIDA DE ANÁLIA FRANCO.

FINALIZANDO TODOS DIRÃO:

“O AMOR SEMPRE VENCE”.

DEZEMBRO DE 2003